



INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS – IESGO

---

CURSO: BACHAREL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E  
TECNÓLOGO EM REDES

**RENATO FERNANDES PEREIRA  
IVAN LOPES**

**SIMULADOR BÁSICO DE ARQUITETURA BASEADA NO  
PROCESSADOR MIPS**

**PLANALTINA – GO  
2012**

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIÁS - IESGO**  
**CURSO: BACHAREL EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E**  
**TECNÓLOGO EM REDES**

## **DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO**

**PLANALTINA – GO**  
**2012**

## DESCRIÇÃO DO SIMULADOR

Segue detalhadamente os métodos utilizados no processo de implementação desse software:

### 1º Método LOAD

```
void load()
{
    unsigned long int instruction;
    int cont=1;
    char end[400],palavra[33]; //Aqui é a palavra que está no arquivo;
    PC=1;
    ciclos=0;
    ifstream leitura; //objeto de leitura de arquivo.

    cout<<"Entre com o endereço onde esta localizado o arquivo que será
        lido.\nExemplo:\"C:/exemplo/teste.txt\"<<endl;
    cin>>end;

    leitura.open(end); // abertura de arquivo.
    if(!leitura.is_open( )) // Saber se o arquivo foi aberto.
    {
        system("cls");
        cout<<"\t\t\tERRO!! CODE:0x001";
        leitura.clear( );
        _getch();
        exit(0);
    }

    system("cls");
    cout<<"\t\t\tArquivo aberto com sucesso!"<<endl;

    cout<<"\nPressione qualquer tecla para que seu código seja processado";
    getch();
    while(leitura.getline(palavra,33))
    {
        instruction=strtoul(palavra,NULL,2);
        Memoria.write(cont,instruction);
        cont+=4;
        ciclos++;
    }
    leitura.close();
}
```

O Método Load foi desenvolvido para carregar um conjunto de instruções previamente estabelecidos pelo programador, ou por um compilador, em memória. Primeiramente é solicitado que o usuário entre com o endereço onde está localizado o arquivo que será processado, caso não haja nenhum problema, todas as instruções serão carregadas em memória, e dará início ao ciclo de busca, decodifica e executa, caso haja algum problema consulte a tabela (Code-Errors).

## 2º Método FETCH

```
void fetch()
{
    unsigned long int instruction;
    instruction=Memoria.read(PC);
    itoa(instruction,IR,2);
    PC+=4;
}
```

Nesta etapa do processo, a instrução que foi previamente carregada em memória é armazenada no IR (Instruction register) e o PC (program counter) é incrementado em 4 bytes.

## 3º Método COMPLEMENTAR

```
void complementar()
{
    int i,qtd;
    char comp_zeros[33];
    qtd=strlen(IR);

    for(i=0;i<=32;i++)
    {
        comp_zeros[i]=NULL;
    }

    i=0;
    while(qtd<32)
    {
        comp_zeros[i]='0';
        qtd++;
        i++;
    }

    strcat(comp_zeros,IR);

    for(i=0;i<=32;i++)
    {
        IR[i]=comp_zeros[i];
    }
}
```

Este método foi implementado, para fazer um preenchimento de 0's caso seja insuficiente para a perfeita execução do sistema, Este método fará uma análise do conteúdo do IR e contará quantos bits foram previamente desenvolvidos pelo programador, caso seja menor que 32 bits, este método completará com 0's a esquerda até que todos os bits sejam preenchidos.

## 4º MÉTODO DECODE

```
void decode()
{
    unsigned int qtd;
    qtd=strlen(IR);
    if(qtd<32)
    {
        complementar();
    }
    if(qtd>32)
    {
        system("cls");
        printf("ERRO CODE:0x004");
        _getch();
        exit(0);
    }
    string s;
    s=IR;

    enum opcodes
    {
        LW=35,
        SW=43,
    };

    enum funct
    {
        ADD=32,
        MUL=24,
        DIV=26,
        SUB=34,
    };
    unsigned int opcodeDEC;
    s.copy(opcode,6,0);
    opcode[6]=NULL;
    opcodeDEC=strtoul(opcode,NULL,2);

    if(opcodeDEC!=35 && opcodeDEC!=43 && opcodeDEC!=0)
    {
        system("cls");
        cout<<"ERRO CODE:0x005";
        _getch();
        exit(0);
    }

    unsigned int functDEC;
    s.copy(Funct,6,26);
    Funct[6]=NULL;
    functDEC=strtoul(Funct,NULL,2);
```

```

switch (opcodeDEC)
{
    case LW:
        s.copy(rs,5,6);
        rs[5]=NULL;

        s.copy(rt,5,11);
        rt[5]=NULL;

        s.copy(rd,5,16);
        rd[5]=NULL;

        break;
    case SW:
        s.copy(rs,5,6);
        rs[5]=NULL;

        s.copy(rt,5,11);
        rt[5]=NULL;

        s.copy(rd,16,16);
        rd[16]=NULL;

        break;
    case 0:
        if(funcntDEC==32)
        {
            s.copy(rs,5,6);
            rs[5]=NULL;

            s.copy(rt,5,11);
            rt[5]=NULL;

            s.copy(rd,5,16);
            rd[5]=NULL;

            s.copy(sa,5,21);
            sa[5]=NULL;
        }
        if(funcntDEC==24)
        {
            s.copy(rs,5,6);
            rs[5]=NULL;

            s.copy(rt,5,11);
            rt[5]=NULL;

            s.copy(rd,5,16);
            rd[5]=NULL;

            s.copy(sa,5,21);
            sa[5]=NULL;
        }
}

```

```

        if(funcDEC==26)
        {
            s.copy(rs,5,6);
            rs[5]=NULL;

            s.copy(rt,5,11);
            rt[5]=NULL;

            s.copy(rd,5,16);
            rd[5]=NULL;

            s.copy(sa,5,21);
            sa[5]=NULL;
        }
        if(funcDEC==34)
        {
            s.copy(rs,5,6);
            rs[5]=NULL;

            s.copy(rt,5,11);
            rt[5]=NULL;

            s.copy(rd,5,16);
            rd[5]=NULL;

            s.copy(sa,5,21);
            sa[5]=NULL;
        }
        if(funcDEC != 32 && funcDEC!=24 && funcDEC!=26 &&
            funcDEC!=34)
        {
            system("cls");
            cout<<"ERRO CODE:0x006";
            _getch();
            exit(0);
        }
        break;
    }
}

```

Este método tem como objetivo pegar a instrução que foi previamente colocada no IR pelo método FETCH( ) e fazer uma separação de todos os campos da instrução, as instruções da arquitetura MIPS são divididas em 3 categorias: instruções do tipo R, instruções do tipo I e instruções do tipo J, este simulador utilizará apenas de instruções do tipo I e R.

As instruções do tipo R são divididas em 6 registradores que são eles:

- OPCODE – 6 bits
- RS – 5 bits

- RT- 5 bits
- RD- 5 bits
- SH- 5 bits
- FUNCT – 6 bits

As instruções do tipo I são divididas em apenas 4 registradores sendo eles:

- OPCODE – 6 bits
- RS – 5 bits
- RT- 5 bits
- RD- 16 bits

Para uma facilitação do desenvolvimento desse software, as bases numéricas que foram utilizadas no decorrer do código foram as bases 2(binária) e 10(decimal).

O Método DECODE ( ) irá fazer uma acesso ao registrador de instruções, e de acordo com o opcode, realizar a decodificação colocando os bits em seus respectivos registradores.

## 5º MÉTODO EXECUTE

```
{
    enum opcodes
    {
        LW=35,
        SW=43,
    };
    enum funct
    {
        ADD=32,
        MUL=24,
        DIV=26,
        SUB=34,
    };

    unsigned long int end;

    unsigned long int opcodeDEC;
    opcodeDEC=strtoul(opcode,NULL,2);

    unsigned long int FunctDEC;
    FunctDEC=strtoul(Funct,NULL,2);

    switch (opcodeDEC)
    {
        case SW:

            end=strtoul(rd,NULL,2);
            Memoria.write(end,$t0);
    }
}
```



```

        break;

case 0:

    if(FunctDEC==32)// ADD
    {
        $s0=strtoul(rs,NULL,2);
        $s1=strtoul(rt,NULL,2);

        $t0=$s0+$s1;
        _ltoa($t0,rd,2);
    }
    if(FunctDEC==24)//MUL
    {
        $s1=strtoul(rs,NULL,2);
        $s2=strtoul(rt,NULL,2);

        for(int i=1;i<=$s2;i++)
        {
            $t0+=$s1;
        }
        _ltoa($t0,rd,2);
    }

    if(FunctDEC==26)//DIV
    {
        $s1=strtoul(rs,NULL,2);
        $s2=strtoul(rt,NULL,2);
        HI=0;
        if($s1<$s2)
        {
            system("cls");
            printf("ERRO CODE:0x002");
            _getch();
            exit(0);
        }
        $t0=$s1;
        for(;;)
        {
            $t0-=$s2;
            HI++;
            if($t0<=1)
                break;
        }
        itoa(HI,rd,2);
        $t0=HI;
    }
    if(FunctDEC==34)//SUB
    {
        $s0=strtoul(rs,NULL,2);
        $s1=strtoul(rt,NULL,2);
        $t0=$s0-$s1;
        if($t0<=0)
        {
            system("cls");
            printf("ERRO CODE:0x003");
            _getch();
            exit(0);
        }

        _ltoa($t0,rd,2);
    }

```

É no método execute que todo o processo aritmético e de registro de dados em memória é feito, após a instrução passar por um processo de decodificação chega o momento de fazer uso de alguns outros registradores que serão responsáveis por toda aritmética necessitada pela instrução, lembrando que nos momentos dos cálculos aritméticos que aparecem a instrução FOR( ) representa um jump, pois o processador não é capaz de processar cálculos aritméticos como multiplicação ( \* ) ou divisão ( / ), cabendo ao programador, elaborar uma lógica utilizando jumps para que seja concretizada uma operação dessas respectivas propriedades.

Mais uma vez de acordo com o Opcode a instrução será executada de uma forma diferente,

- quando o opcode representar um SW(Store Word), este método pegará o dado que está guardado dentro de um dos registradores temporários aos quais armazena os resultados dos cálculos, e guardará esse valor em memória,
- caso o opcode seja de um ADD, o valor guardado no registrador RS será passado ao registrador \$s0 e o valor armazenado em RT será passado ao registrador \$s1, que após ser feito uma soma, o valor será retornado para \$t0.
- Caso o opcode seja de um SUB, o valor guardado no registrador RS será passado ao registrador \$s0 e o valor armazenado em RT será passado ao registrador \$s1, que após ser feito uma subtração, o valor será retornado para \$t0.
- Caso o opcode seja de um MUL, o valor armazenado no registrador RS será passado ao registrador \$s0, e o valor armazenado em RT ao registrador \$s1, após isso ser feito, haverá um teste condicional, e o valor correspondente a quantidade de vezes que estiver dentro de \$s1, será a quantidade de vezes que \$s0 será armazenado em \$t0.
- Caso o Opcode seja de uma divisão, o valor armazenado no registrador RS será passado ao registrador \$s0, e o valor armazenado em RT ao registrador \$s1, feito isso, haverá um teste condicional, e a quantidade de vezes que o valor de \$s1 “couber” em \$s0, será incrementado o registrador HI, que o resultado será a parte inteira de uma divisão.

## 6º Método RUN e STEP

```
void run()
{
    while(ciclos>0)
    {
        step();
        ciclos--;
    }
}

void step()
{
    fetch();
    decode();
    execute();
}
```

Estes 2 métodos são responsáveis por chamar todos os outros métodos, exceto LOAD ( ), que é chamado pela função principal (main), o método run, significa que ele vai fazer os ciclos de FETCH, DECODE e EXECUTE proporcionalmente a quantidade de instruções que o programa tiver, ou seja, 10 instruções, 10 ciclos.

## 7º DUMP REGS e DUMP MEMORY

```
int i;
unsigned long int data;
i=inic;
while (i<=fim)
{
    data=Memoria.read(inic);
    if(data==3435973836)
    {
        Memoria.write(inic,0);
        data=Memoria.read(inic);
        cout<<"\n"<<inic<<" - "<<data<<"\n";
    }
    if(data>1000 && data<3435973836)
    {
        cout<<"\n"<<inic<<" - "<<data<<" [instrucao em memoria]"<<endl;
    }
    if(data>0 && data<1000)
    {
        cout<<"\n"<<inic<<" - "<<data<<" [dado]\n";
    }
    inic++;
    i++;
}
```

```

_getch();
menu();
}
void dump_regs()
{
    int opc;
    system("cls");
    unsigned int opcodeDEC;
    opcodeDEC=strtoul(opcode,NULL,2);

    if(opcodeDEC==43)
    {
        std::cout<<"\nOpcode= "<<opcode
        <<"\nrd[address]= "<<rd
        <<endl;
        cout<<"\nSelecione a opcao desejada:\n1-Para Ver o endereco
        em decimal\n2-Voltar ao menu principal\n3-Sair do programa";
        cin>>opc;
        if(opc==1)
        {
            unsigned int rdDEC;
            rdDEC=strtoul(rd,NULL,2);
            cout<<"\nrd[address]= "<<rdDEC
            <<endl;
            getch();
            menu();
        }
        if(opc==2)
        {
            menu();
        }
        if(opc==3)
        {
            system("cls");
            cout<<"\t\tObrigado por usar o simulador de
arquitetura Mips Basic\n\t\t Developed by: Renato Fernandes e Ivan Lopes";
            _getch();
            exit(0);
        }
    }
    else
    {
        std::cout<<"\nOpcode= "<<opcode
        <<"\n$s0= "<<rs
        <<"\n$s1= "<<rt
        <<"\n$t0= "<<rd
        <<"\nFunct= "<<Funct
        <<endl;
    }

    cout<<"\nSelecione a opcao desejada:\n1-Para Ver o resultado em
decimal\n2-Voltar ao menu principal\n3-Sair do programa ";
    cin>>opc;
    if(opc==1)
    {
        unsigned int rsDEC,rtDEC,rdDEC,saDEC,functDEC,opcodeDEC;
        rsDEC=strtoul(rs,NULL,2);
        rtDEC=strtoul(rt,NULL,2);
        rdDEC=strtoul(rd,NULL,2);
        functDEC=strtoul(Funct,NULL,2);
        opcodeDEC=strtoul(opcode,NULL,2);
    }
}

```

```

        cout<<"\nOpcode= "<<opcodeDEC
        <<"\n$s0= "<<rsDEC

        <<"\n$s1= "<<rtDEC
        <<"\n$st= "<<rdDEC
        <<"\nFunct= "<<functDEC
        <<endl;
        _getch();
        menu();
    }

    if(opc==2)
    {
        menu();
    }
    if(opc==3)
    {
        system("cls");
        cout<<"\t\tObrigado por usar o simulador de
arquitetura Mips Basic\n\t\t Developed by: Renato Fernandes e Ivan Lopes";
        _getch();
        exit(0);
    }
}

```

São 2 métodos responsáveis por fazer uma impressão na tela daquilo que estava ocorrendo internamente no simulador, o método DUMP\_REGS ( ), mostrará na tela do usuário, o estado final dos registradores após a execução da ultima instrução digitada, dando como opção ao usuário a visualização daqueles mesmos dados em um formato décima, já o método DUMP\_MEMORY ( ) fará uma impressão do que existe em memória na posição solicitada pelo usuário, ao solicitar este método é requerido a posição que você deseja ver na memória, este método já fará automaticamente uma impressão do que é dado e o que é instrução em memória.

## 8° A FASE DE TESTES

No decorrer do processo de desenvolvimento deste software, vários testes foram feitos para que fossem melhorados a funcionalidade e a usabilidade do mesmo, sendo que foi dado como concluído a fase de testes após:

1. Conferir todos os itens de menu,
2. Saber se estava correspondendo com a necessidade do usuário

3. Um bloco de instruções foi feito, contendo 8 instruções sendo cada uma de uma operação aritmética, acompanhada de um SW, segue:

```
00000010100010100000000000100000//instrução de ADD (20+10)
101011000000000000000000000011110//instrução de SW, armazene em Mem[30]
00000010100010000000000000100010// instrução de MULT (7*9)
10101100000000000000000000100010// instrução de SW, armazene em Mem[34]
000000001110100100000000000011000// instrução de DIV (26/2)
10101100000000000000000000100110// instrução de SW, armazene em Mem[38]
000000110100001000000000000011010// instrução de SUB (20-8)
10101100000000000000000000101010// instrução de SW, armazene em Mem[42]
```

Após ter sido executada essas instruções, foi utilizado o método DUMP\_MEMORY ( ), e os valores estavam corretos sendo que os cálculos aritméticos haviam todos sido feitos com precisão, e armazenados na posição solicitada pelo programador.

# MANUAL DO PROGRAMADOR

Este programa foi elaborado para realizar as operações de ADD, SUB, MULT, DIV, SW e LW, segue algumas dicas e instruções para uma melhor utilização do programa.

## 1º instruções com 32 bits

0 0 0 0 0 0 1 0 1 0 0 0 1 0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

Este programa tem nele um método para completar a quantidade de bits que for necessária para o seu funcionamento, porém é recomendado que sempre o programador coloque exatamente os 32 bits, para ter um maior controle e para ter a garantia de que a saída do programa seja condizente com o esperado,

**Caso uma instrução tenha mais de 32 bits, o programa acusará um erro e será fechado imediatamente.**

## 2º LOAD ( )

Ao iniciar o programa é solicitado ao usuário que entre com o caminho onde está o arquivo que será executado:

1. Não se esqueça de colocar a extensão do arquivo que será carregado.
2. É necessário que seja dividido por ( / ) o endereço em que ele se encontra, não confunda essa ( / ) com essa ( \ )

**Caso não seja encontrado o arquivo, ou ele foi digitado incorretamente, sendo a extensão ou o caminho, o programa acusará um erro e fechará imediatamente.**

## 3º INSTRUÇÕES ARITMÉTICAS

- **ADD**

Para se escrever uma instrução de soma, utilize o opcode: **000000**

O RS será o primeiro termo que deseja somar, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RT será o Segundo termo que deseja somar, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RD Será onde esse valor será armazenado, contando que não deseje usar o resultado de uma instrução anterior, deixe em **00000**

O SH Não é utilizado nessa instrução então deixe **00000**

E o funct do ADD É **100000**.

Exemplo de instrução do tipo ADD:

**000000101000101000000000000100000**

- **SUB**

Para se escrever uma instrução de subtração utilize o opcode: **000000**

O RS será o primeiro termo que deseja subtrair, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RT será o Segundo termo que deseja subtrair, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RD Será onde esse valor será armazenado, contando que não deseje usar o resultado de uma instrução anterior, deixe em **00000**

O SH Não é utilizado nessa instrução então deixe **00000**

E o funct do SUB É **100010**.

Exemplo de instrução do tipo SUB:

**000000101000100000000000000100010**

**NOTA:** Caso o primeiro termo seja menor que o segundo o programa não realizará a subtração e submeterá a um erro e fechará

- **MULT**

Para se escrever uma instrução de multiplicação utilize o opcode: **000000**

O RS será o primeiro termo que deseja multiplicar, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RT será o Segundo termo que deseja multiplicar, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RD Será onde esse valor será armazenado, contando que não deseje usar o resultado de uma instrução anterior, deixe em **00000**

O SH Não é utilizado nessa instrução então deixe **00000**

E o funct da multiplicação é **011000**.

Exemplo de instrução do tipo MULT:

**00000000111010010000000000011000**



- **DIV**

Para se escrever uma instrução de divisão utilize o opcode: **000000**

O RS será o primeiro termo que deseja dividir, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RT será o Segundo termo que deseja Dividir, converta esse valor em binário e coloque como sendo RS.

O RD Será onde esse valor será armazenado, contando que não deseje usar o resultado de uma instrução anterior, deixe em **00000**

O SH Não é utilizado nessa instrução então deixe **00000**

E o funct da divisão é **011010**.

Exemplo de instrução do tipo DIV:

**000000110100001000000000000011010**

**NOTA:** O Primeiro termo deve sempre ser maior que o primeiro, caso assim não seja, o programa submeterá a um erro e encerrará.

- **SW**

Para se escrever uma instrução de Store Word utilize o opcode: **101011**

O RS será o dado, como a não ser que queria armazenar um dado estipulado por você em memória, deixo em zero que ele pegará o resultado da instrução anterior e guardará no endereço de memória indicado por você quando escrever o RD

O RT, ficará em zero pois sua utilização só se faz necessária ao trabalhar com números com ponto flutuante.

O RD guardará o ENDEREÇO onde será armazenado o rs, este diferentemente das outras instruções possui 16 bits.

Exemplo de instrução SW:

**1010110000000000000000000000101010**

\$CODE- ERROR\$		
Cód. Erro	Causa	Solução
CODE:0x001	O Arquivo não pôde ser carregado	Verifique se digitou corretamente o caminho,nome e extensão.
CODE:0x002	1 ° termo da divisão é menor do que o primeiro	Inverta a ordem no código, ou altere os valores
CODE:0x003	1 ° termo da subtração é menor do que o primeiro	Inverta a ordem no código, ou altere os valores
CODE:0x004	Alguma instrução contém mais de 32 bits	Reorganize as suas instruções de forma que não ultrapassem 32 bits.
CODE:0x005	O opcode que você utilizou não consta em nossa ISA	Veja se todos os opcodes foram digitados de forma correta.
CODE:0x006	O funct que você utilizou não consta em nossa ISA	Veja se todos os functs foram digitados de forma correta.